

A interação mãe-criança tem sido objeto de inúmeros estudos investigando a importância deste processo no desenvolvimento infantil. Contudo, as diades com crianças que apresentam enfermidades crônicas têm recebido menos atenção. Neste sentido, o propósito do presente estudo foi o de investigar o processo de interação em crianças asmáticas, cardíacas e sem problemas de saúde, em diferentes contextos de brincar livre e estruturado. Utilizou-se um delineamento fatorial 3x7, envolvendo as variáveis condição de saúde da criança (asmática/cardiaca/em problema de saúde) e sete contextos interativos como fator intra-sujeito. Participaram deste estudo 38 diades com crianças de ambos os sexos e idades entre 3 e 5 anos. Para avaliar a interação mãe-criança utilizou-se uma sessão de observação que foi filmada por duas câmeras de vídeo. Para fins de análise as imagens foram mixadas com vistas a selecionar aquelas que melhor mostrassem a diade interagindo. Posteriormente, os vídeos foram marcados em intervalos de quinze segundos. No momento, analisa-se os comportamentos da mãe e da criança ocorridos nesses intervalos. Os escores obtidos serão analisados através de análise de variância com medidas repetidas para contextos interativos.